

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE :

O globo

CLASS. :

130

DATA :

10 09 87

PG. :

PM cerca o prédio da Funai em Brasília para afastar 33 xavantes

BRASÍLIA — A Polícia Militar de Brasília cercou com a tropa de choque o prédio da Fundação Nacional do Índio (Funai) para impedir que 33 xavantes entrassem novamente lá. O policiamento foi solicitado pelo órgão porque, no início da tarde, os índios tentaram agredir o assessor da presidência Antenor Pimentel.

Segundo os funcionários da repartição, o incidente começou quando Pimentel, atendendo a uma delegação de 33 caciques, informou ao grupo que a Funai não liberaria CZ\$ 1,98 milhão "para que comprassem vestidos e sapatos para as suas crianças". Revoltados, os índios teriam tentado sequestrar Pimentel e só não o conseguiram devido a pronta intervenção de três agentes de segurança, que expulsaram os xavantes do local. Pimentel comentou:

— Os xavantes estão viciados em pedir dinheiro. Quando não são atendidos, invocam a condição de tutelados para exigir o que bem entendem. Mas passaram dos limites e vamos manter a segurança do prédio com o que for necessário.

O assessor de imprensa da Funai, Roelof de Souza e Sá, disse que o

Foto de Gilberto Alves



A segurança retira os 33 caciques

órgão — desde a descentralização administrativa implantada no ano passado — não libera um só tostão que não seja para projetos produtivos:

— Os xavantes estão querendo instituir os "maraxás" em Brasília. Só este ano receberam CZ\$ 25 milhões, dos quais CZ\$ 4 milhões liberados na semana passada. São os índios mais beneficiados do País e nunca estão satisfeitos — acusou.

Embora estejam na capital desde o último dia 26, os índios ainda não explicaram exatamente o que querem e a cada dia apresentam uma nova reivindicação, segundo a Funai. Na última sexta-feira — quando manifestaram desejo de retornar para suas aldeias em Mato Grosso — a Funai comprou as passagens (a um custo total de CZ\$ 3,5 mil) e deu a cada um dos caciques CZ\$ 1,91 mil para despesas durante a viagem.

Mas na última terça-feira a Funai foi informada de que os índios permaneciam em Brasília, tinham gasto o dinheiro das despesas, tinham perdido as passagens e reivindicavam CZ\$ 60 mil para cada um. Segundo o assessor de imprensa, "só com a alimentação deles nesses 15 dias a Funai já gastou CZ\$ 420 mil".

Ele acrescentou:

— O Presidente da Funai, Romero Jucá Filho, não admitirá baderna na sede do órgão.

Funcionários disseram que "falta seriedade" aos xavantes e divulgaram cópias de alguns dos pedidos que fizeram, como o de que cada um deles recebesse CZ\$ 40 mil para despesas pessoais.